

Comentário geral: Reportagem do Diário do Grande ABC de hoje com chamada de capa registra que o prefeito de São Caetano, José Auricchio Jr., “voltou a admitir”, em vídeo postado nas redes sociais, a ocorrência de problemas nos serviços de Saúde e porta aberta, como na UPA e no Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin, com espera superior a quatro horas. “Não é confortável”, disse o prefeito, ao atribuir o aumento da demanda ao pico da dengue. Segundo o jornal, há um mês, durante prestação de contas no bairro Nova Gerty, Auricchio já havia admitido superfluxo nas unidades.

De acordo com o DGABC, a declaração do prefeito foi dada em resposta a uma moradora que cobrava agilidade das equipes, dizendo que um hospital deveria atender em uma hora, não em quatro. O jornal informa que o prefeito disse que “o indicador de qualidade de um hospital é o quanto ele salva vidas” e garantiu que a prefeitura entregará as obras de ampliação do Albert Sabin dentro de mais um mês, elevando a capacidade do complexo em 30%.

O assunto também é tema de charge e editorial (“Admitir problema não basta”), no qual o jornal afirma que “os são-caetanenses esperam mais do que um mea-culpa”.

Nota da coluna Cena Política, do DGABC de hoje, questiona o fato de a secretária de Educação, Minéa Fratelli, ter sido aprovada em 1º lugar no concurso público 03/2024 da Universidade Municipal de São Caetano (USCS) para o cargo de professor organizador do trabalho pedagógico com nota 185,5, a maior entre os 47 que disputaram o certame. A coluna questiona o fato de Minéa chefiar a Secretaria de Educação, da qual a USCS é uma autarquia. A nota ainda questiona a lisura do Idecán, banca responsável pelo concurso, questionado na Justiça devido a irregularidades na seleção para o preenchimento de vagas na Guarda Civil Municipal (GCM).

Reportagem do site Perfil Brasil de ontem destaca que São Caetano é uma das cinco cidades no ranking do IDL (Índice de Desenvolvimento Urbano de

Longevidade). Os critérios são baixas taxas de mortalidade por causas não naturais, tributação local e políticas de engajamento sênior que ajudam a determinar os melhores lugares. Estes fatores não apenas refletem a segurança e bem-estar dos idosos, mas também oferecem uma boa medida do ambiente socioambiental da cidade. As outras cidades são Vitória (ES), Santos (SP), Florianópolis (SC) e Curitiba (PR).

O site Repórter Diário de hoje traz matéria mostrando que o balanço divulgado pela Secretaria de Segurança Pública do Estado (SSP-SP) revela que nos cinco primeiros meses de 2024 os casos de lesão corporal dolosa (quando existe a intenção de causar a lesão) no ABC dispararam 12,23% na comparação com o mesmo período de 2023. Foram 10.871 casos contra 9.193 no ano anterior. São Caetano apresentou maior aumento no índice de casos entre um ano e outro na região. Em cinco meses, foram 228 ocorrências contra 170 de janeiro a maio do ano anterior, 34,11% a mais.

Outra matéria do site Repórter Diário de hoje registra que em maio deste ano houve um aumento em três de itens de segurança pública no ABC, segundo dados da SSP-SP. Houve alta no número de veículos recuperados nas sete cidades (5,11%), do total de menores infratores apreendidos em flagrante (18,2%) e da quantidade de armas de fogo apreendidas (10,3%).

Neste último dado, em São Caetano o aumento foi de 360% no comparativo com o mesmo mês de 2023. Das 64 armas apreendidas em maio, 23 foram registradas em São Caetano. A cidade teve só cinco armas apreendidas em maio do ano passado. Apenas outra cidade, Ribeirão Pires, contou com aumento do número de apreensões, que registrou seis armas apreendidas em maio, uma a mais do que no mesmo mês de 2023. As demais cidades apresentaram queda no número de apreensões.

O DGABC de terça-feira repercute a decisão do TJ-SP de considerar inconstitucional a medida adotada pela Prefeitura de São Caetano de subordinar as contratações da Universidade Municipal de São Caetano (USCS) à Secretária de Gestão e Governo Digital. No entendimento da Corte, essa medida fere os princípios de autonomia universitária e administrativa da autarquia. A lei atingiu todas as entidades de administração indireta, que engloba autarquias e fundações administradas pelo Paco, como a USCS e a

Saesa. O assunto também é tema do editorial (“Ainda existem juízes...”) no qual o jornal exalta a “capacidade do Judiciário em atuar como guardião das liberdades fundamentais”.

Matéria do DGABC de terça-feira registra que São Caetano está entre as três cidades do ABC que aparecem com boa classificação no IPS (Índice de Progresso Social), pesquisa criada pela Universidade Harvard, pela Fundación Avina e pelo MIT (Massachusetts Institute of Technology) e calcula desempenhos sociais e ambientais. São Caetano ficou na 14ª colocação entre os melhores municípios brasileiros para se viver, com 70 pontos e a classificação azul do ranking, que indica performance forte. São Bernardo ficou com 67,7 pontos (102º lugar) e Santo André, 66,7 (195º).

O mesmo tema é citado em matéria do programa Balanço Geral SP, da TV Record, que destaca o primeiro lugar no ranking (Gavião Peixoto), mas cita São Caetano como tendo uma “baita qualidade de vida”.

Outros destaques:

Melhores cidades do Brasil para morar – Rádio TV

As 10 cidades com melhor qualidade de vida – Rádio Metropolitana

Gilvan prevê debater projeto tarifa zero no transporte andreense – DGABC.

USCS abre novo processo seletivo para o 2º semestre de 2024 – Site ABCD Jornal.

Vôlei feminino de S. Caetano estreia na temporada dos Jogos Regionais – Site Repórter Diário.

Tite Campanella e César Oliva visitam comerciantes da cidade – Site Jornal da Região.

Com restrições eleitorais, prefeitos acumulam publicações institucionais – Coluna Rastilho – Site Repórter Diário.

São Caetano entrega subvenções a entidades culturais – Site ABC em Off.

Tom geral do noticiário: negativo/neutro/positivo.

Veículo: Online -> Informe -> Informe Savannah